

**ATA DA SESSÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA DE APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS  
RESULTADOS DA PESQUISA DE DIAGNÓSTICO DO CAMPUS GUAJARÁ-MIRIM –  
ETAPA BRASIL - DO OBSERVATÓRIO DO IFRO**

Data	19 de abril de 2017
Horário	08 horas
Local	Câmara Municipal do Município de Guajará-Mirim

Presentes	Vagner Schoaba	Diretor do <i>Campus</i> do IFRO/Gujará-Mirim
	Maria Fabíola de Assumpção Santos	Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional do IFRO
	Rosa Martins Costa Pereira	Coordenadora do Grupo de Trabalho do Observatório do IFRO
	Josélia Fontenele Batista	Professora do <i>Campus</i> do IFRO/Porto Velho Calama e Pesquisadora do Observatório
	Sérgio Loss Franzin	Professor do <i>Campus</i> Ji-Paraná e Pesquisador do Observatório
	Jardel de Souza Pereira	Administrador do IFRO e Pesquisador do Observatório do IFRO
	Ademar Sheid	Professor(es)/Universidade Federal de Rondônia
	Gabriel Vilard	
	Auxiliadora Pinto	
	Zuila Santos	
	Rolando Villar	Universidad Autónoma del Beni – UAB
	Delvair Faustino	CLINIMED
	Milton Saul Tamo	Associação Nova Vida
	Vitor Hugo Cuellar	Universidad Autónoma del Beni – UAB/
	Caroll Cuellar	Estudante de Medicina - Universidad Autónoma del Beni – UAB
Ana Vitória	Aluna – <i>Campus</i> Guajará-Mirim/IFRO e Observatório do IFRO (Nova Mamoré)	

	Kele Marques	Aluna – <i>Campus</i> Guajará-Mirim/IFRO e Observatório do IFRO (Guajará-Mirim)
	Tiago Ramos	Aluno – <i>Campus</i> Guajará-Mirim/IFRO e Observatório do IFRO (Nova Mamoré)
	André Baier	Vereador no Município de Nova Mamoré
	Sidney Frazão de Almeida	Técnico agrícola/EMATER
	José Avilhareda	ASPROP/ASMAGM
	Regis Herbel	Diocese

### **Abertura da sessão de audiência pública do Observatório:**

Às nove horas da manhã, dos dezenove dias do mês de abril do ano de dois mil e dezessete, iniciou-se e na câmara municipal do município de Guajará-Mirim, a sessão ordinária da audiência pública que apresentou os resultados da pesquisa institucional aplicada sobre o diagnóstico local do projeto de Diagnóstico Regional do Observatório do Instituto Federal de Rondônia – etapa Brasil.

Compuseram a mesa o diretor do *Campus* Guajará-Mirim, Vagner Schoaba, a Pró-Reitora de desenvolvimento institucional, Maria Fabíola, e a coordenadora do grupo de trabalho, Rosa Martins, com seus respectivos pronunciamentos que deram início as atividades da audiência pública. Na oportunidade, a coordenadora do grupo de trabalho iniciou a fala sobre as principais ações realizadas durante o projeto, relatando as etapas durante o projeto desde o início até o resultado apresentado. Citou a importância da coleta de dados primários e secundários por pesquisadores selecionados pelos editais. Foram divididas em oito dimensões. Foi apresentado durante a sessão, um resumo dos vídeos institucionais, sendo apresentado com a mensagem do reitor do Instituto Federal de Rondônia destacando as principais ações do IFRO e as contribuições que serão necessárias com uso das informações coletadas por meio de pesquisas. Após a apresentação do vídeo institucional, foram expostos os resultados das situações estudadas no projeto. Dimensão socioeducacional: situação populacional, pelos pesquisadores Rosa Martins Costa Pereira, Leonardo Araújo e Braulio Gherardt, por meio de vídeo institucional. Dimensão educacional: situação educacional pela pesquisadora Clara Miranda, por meio de vídeo institucional. Diagnóstico econômico de Guajará-Mirim e Nova Mamoré, apresentado pelo pesquisador Sérgio Loss por meio de apresentação presencial. Dimensão étnico-racial e política interveniente, apresentando a síntese da situação atual pela pesquisadora Zenete Ruiz, por meio de vídeo institucional. Dimensão mobilidade intra e intermunicipal e fatores de acessibilidade ao *Campus* Guajará-Mirim pela pesquisadora Laura Borges. Dimensão geopolítico institucional, na situação sustentabilidade e meio ambiente, pela pesquisadora Josélia Fontenele, de forma presencial. Dimensão econômica, na situação da localização, moradia e imobiliária interveniente, pelo pesquisador Jardel de Souza Pereira e a dimensão econômica, na situação do ordenamento territorial, apresentado pelo pesquisador Gilberto Paulino silva por meio de vídeo institucional. Após as exposições das situações mencionadas, foram apresentados os resultados em síntese de proposta da pesquisa nas áreas finalísticas do IFRO. A seguir foram apresentadas as propostas de itinerário formativo construídas pelo *Campus* Guajará-Mirim

sob a coordenação do observatório no dia 18 de abril de 2017 e, posteriormente, apresentou-se a proposta de itinerário formativo a partir dos resultados da pesquisa realizada pelo observatório. Dando continuidade, Rosa Martins destacou que as propostas apresentadas se referem às demandas da região, algumas poderão ser atendidas pelo IFRO, outras poderão ser atendidas por meio de realização de parcerias e outras só poderão ser atendidas por outras instituições. A seguir abriu-se para que o público presente se pronunciasse sobre os resultados apresentados e apresentassem propostas de ensino, pesquisa e extensão: Zuíla (professora da UNIR), cursos sobre horticultura, cerca de 70% das hortaliças produzidas por bolivianos estão sendo vendidas em supermercados e no comércio geral. Destacou sobre a dificuldade de documentação para cursos regulares pela comunidade boliviana. E questionou: quais seriam as ações do IFRO em relação às pessoas vulneráveis e sem documentação? Na oportunidade, Wagner Schoaba destacou que para os cursos de curta duração não necessitam de formalidades de documentos, exceto para cursos superiores e técnicos que necessitam de cadastro de pessoa física. A professora Patrícia da UNIR, na oportunidade, destacou a importância de ações voltadas aos direitos humanos, sendo cursos ou extensão que envolvessem a temática. Citou a ausência de transporte público, mas para atendimento aos alunos poderiam ofertar o transporte para deslocamento do porto ao *campus* do IFRO. Citou qual será interlocução social do IFRO com mercado de trabalho, de modo a estabelecer parceria entre IFRO, UNIR e demais parceiros no mercado de trabalho local, empregabilidade de alunos do IFRO e o vislumbre de verbas e investimentos federais que propiciem ações de políticas públicas locais. Na oportunidade, o diretor-geral do *Campus* Guajará-Mirim destacou que o IFRO já mantém uma interlocução e ações voltadas aos direitos humanos. Na oportunidade, citou que há em andamento um projeto de oferta de vagas em pós-graduação *latu senso* aos professores indígenas e que existem ações de pesquisa em comunidades ribeirinhas para identificação das necessidades locais (a exemplo da comunidade ribeirinha de Ricardo Franco). Além disso, citou ações voltadas a empregabilidade dos jovens egressos do IFRO. Destacou os novos cursos que estarão em andamento, a exemplo do curso de técnico em enfermagem. Gabriel Villardi, professor do curso de gestão ambiental/UNIR, destacou ações planejamento de cursos que atendem as demandas de construção das usinas hidrelétricas na região. Destacou a importância de atender as necessidades voltadas ao mercado local e de inserção de jovens e a importância de ações voltadas para reciclagem, bem como os processos que norteiam esta atividade. Outro ponto tocado, foram ações voltadas às áreas de saúde, mencionou a dificuldade de formação de profissionais e de empregabilidade após formação dos mesmos, associado a esta demanda sobre investimentos na área. Ainda na oportunidade destacou a fala

do magnífico reitor. Em réplica aos pontos destacados pelo professor Gabriel, o diretor do *Campus* Guajará-Mirim justificou que na época do início da pesquisa do observatório, havia apenas uma indicação para construção das hidrelétricas. Destacou ainda sobre a importância de implantar o curso de técnico em enfermagem. Falou sobre os investimentos que serão feitos de modo atender aos alunos que se encontram em uma situação vulnerável economicamente. Além disso, destacou os programas de assistência estudantil. André Luiz, vereador de Nova Mamoré, falou sobre as dificuldades de acesso dos alunos de Nova Mamoré e Nova Dimensão ao *campus* do IFRO, tendo com proposta instalação de um polo para cursos técnicos em EAD (proposta de cursos e ações que atendam a diversificação da produção) na cidade de Nova Mamoré e região. Sidney Frazão, técnico agrícola da SEAGRI apresentou a proposta: curso técnico em pesca como atividade extrativista aos pescadores do distrito de surpresa e região, bem como as comunidades indígenas da região de Nova Mamoré; curso rápido em gestão de pessoas ou recursos humanos para melhor atender ao público em geral. Vanessa, representante da empresa Arcadis, propôs uma linha de pesquisa de manejo do pirarucu. Existe um subprograma de atividade pesqueira na cidade de Guajará-Mirim realizada pela empresa Arcadis junto à Usina de Jirau e associação de pescadores de Guajará-Mirim. José Vereda, extrativista, presidente da associação extrativista de Rio Preto, propôs ações e cursos técnicos no manejo e na produção da castanha com arranjo produtivo local e de empreendedorismo. Propôs ações de pesquisa ou ações voltadas para tratamento de água para comunidade ribeirinha e de indígenas que consumem. Rosivan, aluno do curso de gestão ambiental/UNIR, comentou sobre ações da pesquisa sobre agropecuária e os impactos ambientais locais em Nova Mamoré. A professora Auxiliadora da UNIR destacou e teve como proposta a criação do centro de idiomas e de linguística tendo como sugestão: oferta de cursos em espanhol e/ou inglês instrumental. Destacou que há uma ausência da valorização das obras na literatura regional e se dispôs a contribuir nas ações do centro de idiomas e linguísticas. Regis, da diocese de Guajará-Mirim, apresentou como proposta o curso técnico em logística e gestão de estoque. Falou sobre as condições dos trabalhadores de carga/descarga de mercadores (chapas). Destacou a necessidade de cursos nas áreas de finanças, trabalhistas, segurança no trabalho e comércio exterior. Ray gomes, aluno de gestão ambiental/UNIR, propôs uma pós-graduação ou curso técnico na área de turismo. Falou que há dificuldades de empregabilidade dos profissionais de gestão ambiental. Prof. Victor Cuéllar, professor da Universidad do Beni e do Instituto Superior de Comércio da Bolívia (UAB/INCOS), destacou o trabalho da pesquisa do Observatório, tendo como proposta: grupo ou escola de líderes de acesso a comunidade local para realização de ações sociais. A professora Patrícia, da UNIR, propôs

cursos de extensão voltadas ao Mercosul, em razão da inserção da Bolívia. Ratificou a importância de formação de líderes. Professor Décio, do IFRO – *Campus* Guajará-Mirim, mencionou a importância da data comemorativa ao “Dia do Índio” e ressaltou a ausência de representante da população indígena na audiência pública. A professora Rosa destacou que a pesquisa com as populações indígenas e rurais será desenvolvida em outro momento, em projeto específico, e que os resultados apresentados se referem ao estudo com população da área urbana do município de Guajará-Mirim e de Nova Mamoré. Luciene Pereira, representante da colônia de pescadores de Guajará-Mirim, propôs cursos voltados ao manejo do pirarucu. Prof. Wagner Schoaba respondeu alguns questionamentos e sugestões feitas pela plenária. Informou ainda que todas as sugestões foram anotadas e serão ofertadas dentro das possibilidades do *campus*. A seguir a presente ata foi lida e aprovada pelos presentes e, eu Jardel de Sousa Pereira, lavrei e assinei esta ata que segue assinada pelos presentes.